

Estudo relaciona taxa de hormônio a ataque cardíaco

NOVA YORK — O hormônio sexual masculino testosterona pode ajudar na prevenção de ataques cardíacos entre os homens. Este é o resultado de uma pesquisa divulgada ontem pela Associação Americana do Coração e realizada por uma equipe de cardiologistas do Hospital Luke, de Nova York. Embora já se soubesse que quando os homens envelhecem a taxa de testosterona diminui e a incidência de ataques cardíacos aumenta, esta é a primeira vez que os pesquisadores relacionam uma coisa a outra.

Os autores do estudo não sabem porque isso ocorre e não recomendam uma terapia de aumento dos níveis de testosterona para prevenir enfartes. No estudo, as taxas de hormônio estão relacionadas ao HDL (lipoproteína de alta densidade), ou colesterol bom, sugerindo que a testosterona pode proteger contra a aterosclerose. O estudo não relaciona o hormônio com fatores de risco, como a pressão alta, fumo e o mau colesterol. Embora não esteja provado que baixas taxas de testosterona levam a doenças coronárias, os pesquisadores disseram que "como a correlação é tão forte, esta pode ser uma possibilidade".

Gravidez — Outro estudo, divulgado na revista *Pediatrics*, mostrou que mulheres que fumam durante a gravidez aumentam as chances de que seus filhos tenham um tipo de problema de respiração freqüentemente observado em bebês que morrem de síndrome de morte súbita. Se o pai também fuma durante a gravidez, o risco de que o bebê tenha problemas respiratórios é ainda maior. O estudo mostra que a apnéia obstrutiva, em que o bebê para de respirar por até três segundos por causa do bloqueio das vias respiratórias, é duas vezes e meia mais comum em bebês com pais fumantes.